

Percepções, sentimentos e nível de informação de mães de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

1 Helena Castro Saldanha, Psicologia, Ufrgs
2 Cleonice Alves Bosa

Introdução

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por comprometimentos sociocomunicativos e pela presença de comportamentos repetitivos e estereotipados (APA, 2010). Os déficits na interação social, considerados um dos grandes marcadores do TEA, têm impacto no estilo interativo da criança com seus cuidadores, principalmente com a mãe (Beurkens, Hobson, & Hobson, 2012). As implicações diretas disso são os riscos para o desenvolvimento infantil (Siller & Sigman, 2008) e para a saúde geral materna (Schmidt, 2004).

Objetivo

Investigar a percepção, os sentimentos e o nível de informação de mães de crianças com autismo, referentes ao diagnóstico, ao desenvolvimento infantil e a estratégias de manejo, com foco no convívio com a criança.

Método

Delineamento:

Estudo de casos múltiplos (Yin, 2004) de cunho transversal, do tipo exploratório.

Participantes:

Quatro mães (de 38 a 45 anos de idade) de meninos com autismo (com idades entre 3 anos e 5 meses a 6 anos e 9 meses).

Instrumentos:

Roteiro de Entrevista de Percepção Materna sobre as Dificuldades da Criança.

Procedimentos e Análise dos Dados:

Análise das quatro entrevistas maternas:

- Análise de Conteúdo (Bardin, 1977)

Sentimentos Maternos

Frente ao Diagnóstico

- Esperança
- Impotência

Percepções Maternas

Sobre o autismo

- Crenças sobre a etiologia: tais como resultado de um trauma, pouca estimulação por parte do cuidador (e.g. babá).

Características da criança

- Percepções positivas sobre a criança/potencialidades: habilidades adquiridas pelas crianças ao longo do seu desenvolvimento, como a aquisição do pedido, aprendizagens de cunho social como atravessar a rua, etc.

Nível de Informação

Dúvidas

- Diagnóstico: as dúvidas centraram-se no significado do TEA, suas causas e consequências.

Dificuldades

- Reações externas negativas: falta de compreensão dos transeuntes na rua quando presenciavam uma cena na qual a criança comportava-se de maneira inadequada. Sensação de crítica em momentos como esses, que causavam angústia e estresse materno.

Manejo

Estratégias

- Comportamentais: para modificação de comportamentos inadequados por parte da criança.

Rede de Apoio

Social

- Amplo: por parte dos familiares e amigos. Identificou-se amplo apoio conjugal, como decisões sobre o filho tomadas conjuntamente, bem como compartilhamento de dúvidas e angústias.

Relações com profissionais

- Amparo: por parte dos profissionais que atendem as crianças. Dentre eles estão educadores, psicopedagogos, psicólogos de serviços especializados e médicos. Perceberam-se relatos positivos de associações especializadas no cuidado de crianças com autismo, cujos filhos frequentavam.

Conclusões

Foram identificados aspectos positivos nos relatos maternos, os quais entende-se como fatores protetivos para a saúde geral materna e para a interação da díade. Apesar das dúvidas relacionadas aos critérios, curso e prognóstico do TEA, bem como das dificuldades enfrentadas em convívio social, as mães percebem potencialidades do filho e enfatizam as habilidades adquiridas ao longo do desenvolvimento. A percepção de ampla rede de apoio social e conjugal, juntamente com o amparo profissional relatado, dá suporte aos sentimentos de impotência, revelando a possibilidade de esperança e otimismo por elas relatados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- American Psychiatric Association (2010). *DSM-5 Development*. Retrieved in February, 14, 2011, from <http://www.dsm5.org/Pages/Default.aspx>.
- Bardin, L. (1979). *Análise de Conteúdo*. (L.A. RETO & A. Pinheiro, Trad.). São Paulo: Edições 70/Livraria Martins Fontes. (Original publicado em 1977).
- Beurkens, N.M, Hobson, J. E Hobson, P.R. (2012). Autism Severity and Qualities of Parent-Child Relations. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 1-11.
- Schmidt, C. (2004). Estresse, auto-eficácia e o contexto de adaptação familiar de mães de portadores de autismo. *Unpublished master's thesis. Programa de Pós-graduação em Psicologia*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Brasil.
- Siller, M., & Sigman, M. (2002). The behaviors of parents of children with autism predict the subsequent development of their children's communication. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 32, 77
- Yin, R. K., (1994). *Case study research: design and methods* (2nd ed) London: SAGE Publications.

Resultados

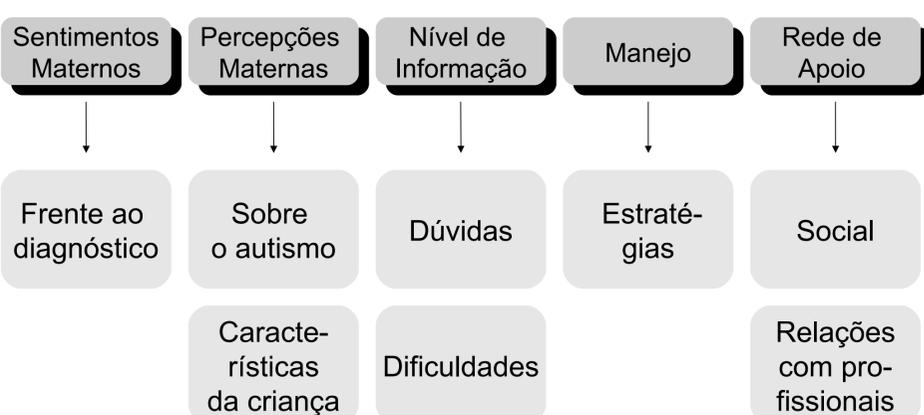


Figura 1: Temas e respectivas categorias mais presentes nos 4 casos

Serão apresentados os temas e suas respectivas categorias e subcategorias mais presentes nos 4 casos investigados.



MODALIDADE
DE BOLSA

PIBIC